

Síntese

b o l e t i m m u n i c i p a l

distribuição gratuita n.º 104 outono de 1998

Regionalização – Referendo dia 8 de Novembro
Um novo desafio para Portugal
Educação: pensar o próximo milénio



Informações úteis

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral	(069) 862188
Fax	633022
Gabinete de Apoio ao Presidente	Ext.206/208
Gabinete de Informação	635363
Secção Cultural	635363
Biblioteca Municipal	862188
Posto de Turismo	634472
Pavilhão Gimnodesportivo	862580
Mercado Municipal	634627
Oficina de Águas	630236

Atendimento ao público:

Presidente da Câmara	
5 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	
Vereador José Ferreira da Costa	
5 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	
Vereadora Graça Rodrigues	
5 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	
Vereador José Nogueira	
5 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	
Vereador José Guinote	
2 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	
Vereador Nuno Mascaranhas	
4 ^ª s Feiras das 11:00h às 12:00h	
Vereador António Pimenta	
3 ^ª s Feiras das 15:00h às 17:00h	

Junta de Freguesia de Sines	862273
Junta de Freguesia de Porto Covo	95257

Museu Arqueológico	(069) 632330
Centro Cultural Emmerico Nunes	8600220
Posto de informação Juvenil (P.I.J.)	632999
Associação Contra Regra	634511
Cine-Teatro Vasco da Gama	862389
Ginásio Clube de Sines	633683
Sociedade Musical U.R.S.S.	633728

G.N.R.	(069) 632254
Bombeiros Voluntários de Sines	633063
Centro de Saúde	632172
Protecção Civil	632813

Índice

Editorial 3

Sines voltado para o futuro

Educação 4/6

Abertura do Ano Lectivo
Declarações da Vereadora do Pelouro
Formação Tecnológica de Sines

Entrevista 7

Com o Vereador do Pelouro do Trânsito

Turismo 8/10

Escapadinha de três dias
Alentejo – Cinco Olhares
Turismo e Desporto Náutico

Destaque 11/15

Regionalização
Referendo dia 8 de Novembro
Associação Porta Atlântica

Desporto 16/17

2.ª Meia-Maratona Porto Covo-Sines
Entrevista com Nuno Bogas

Cultura 18/22

Festa de Nossa Senhora das Salas
Exposições
24 de Novembro – Dia do Município

Geral 23

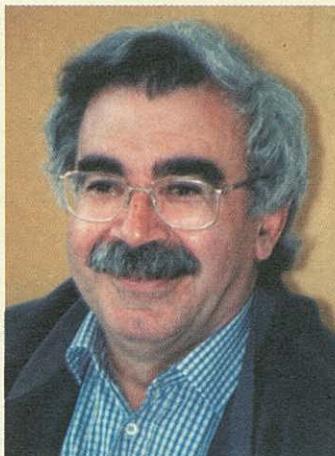
Concurso de Montras de Natal
Gabinete de Apoio às Actividades Económicas

Ficha Técnica

Boletim Municipal de Sines
Ano: XX - N° 104
Propriedade e edição:
Câmara Municipal de Sines
Direcção:
Presidente da Câmara Municipal
Coordenação, redacção e fotografia:
Gabinete de Informação
Grafismo e imagem:
Gabinete Gráfico
Impressão gráfica:
Gráfica de Santiago, Lda.
Depósito Legal: N°44915/91
Tiragem: 4.000 exemplares
Distribuição gratuita
Papel ecológico

Capa:
Fotografia de Carlos Pinto Coelho,
no álbum "Do tamanho do mundo"

Editorial



Sines é um concelho assumidamente voltado para o futuro, com razões, argumentos e meios para acreditar no êxito, mas, isto por si, não é um dado adquirido.

São indispensáveis decisões importantes, a nível governamental e regional, para concretizar investimentos importantíssimos que garantam e assegurem o desenvolvimento. É necessário muito trabalho e luta.

Sines vai ter um novo porto de carga geral e contentores - que representará um importantíssimo factor de desenvolvimento.

Sines é candidato a um grande terminal de gás natural e reivindica, legitimamente, este investimento como outro facto decisivo no seu desenvolvimento futuro.

Sines tem condições para ter o maior porto de águas profundas do País, transformando-se como entreposto e pólo de desenvolvimento do Litoral, do Alentejo e do País.

Sines tem um excelente potencial turístico para promover e desenvolver.

Sines tem um porto de pesca e um potencial de experiência e conhecimentos nas artes de pesca que não pode perder, mas tem de lutar para o desenvolver.

Sines e a sua Câmara Municipal reivindica isto e muito mais: vias rápidas de acesso, equipamentos para a saúde, para o desporto, para a cultura, para a educação, para a habitação, para o ambiente, etc..

A Câmara está a trabalhar empenhadamente, para que Sines seja um concelho desenvolvido e atractivo, com centros urbanos bem equipados, limpos e aprazíveis.

Para isso estamos a fazer projectos e a lançar obras que abrangem:

- Reparação e arranjos das escolas pré-primárias;
- Arranjo dos jardins e espaços verdes de Sines e Porto Covo, até à próxima Primavera, para que Sines apresente um aspecto asseado e agradável;
- Arranjo dos arruamentos e infraestruturas da ZIL 2;
- Reparação, arranjo e manutenção de todas as estradas do concelho;
- Lançamento, a curto prazo, de um programa de reparação de habitações degradadas;
- Desenvolvimento de um projecto para um programa de construção de 100 habitações sociais, a curto prazo;

Além destas acções necessárias, trabalhamos com empenho em outras iniciativas de importância para Sines:

- Constituição de uma associação para promover o desenvolvimento de Sines, através de acções conjugadas entre a Câmara, os empresários e entidades oficiais;
- Apoio à instalação e desenvolvimento de duas escolas profissionais em Sines;
- Apoio e incentivo à instalação de empresas e investimentos em Sines, com os objectivos da criação de postos de trabalho e da projecção de Sines com um grande Pólo de desenvolvimento no Litoral e no nosso Alentejo, tão rico de potencialidades e tão necessitado de desenvolvimento.

O Presidente da Câmara

Manuel Coelho Carvalho

Educação

O ano lectivo de 98/99 é o último do século e do milénio.

Apesar dos objectivos serem diferentes, anualmente o regresso às aulas ou o início da mesmas é ansiado por alunos, professores e encarregados de educação.

Também ano após ano os técnicos de educação da Câmara Municipal de Sines, têm a seu cargo a preparação do novo ano lectivo.

Acção Social Escolar, complementando a acção educativa da escola. O preço de venda das refeições aos alunos é estipulado pelo município, não podendo exceder, de acordo com a lei, o estabelecido para os alunos dos ensinos pré-preparatório directo e secundário. Recorde-se, ainda, que os refeitórios escolares beneficiam de vantagens na aquisição de géneros alimentícios e outros produtos, nomeadamente na aquisição na origem da produção e ou da distribuição, Em Sines, o refeitório da escola nº 1 fornece



A acção social escolar no âmbito da educação pré-escolar e do ensino básico são da responsabilidade das autarquias.

Actualmente, na área da educação, de acordo com a lei os municípios têm competências em matéria de acção social no domínio dos refeitórios, de alojamento em agregado familiar e de auxílios económicos destinados às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino primário e do ciclo preparatório TV, oficial, particular ou cooperativo, com contrato de associação e paralelismo pedagógico.

A gestão dos refeitórios do primeiro ciclo é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sines. Estes fornecem apenas o almoço, que é constituído por uma refeição equilibrada, segundo as normas gerais da alimentação emanadas pelo Instituto de

também a pré-primária nº 2, o da escola nº 2 fornece as escolas do Bolbugão, Lentiscais e pré-primária nº1. Já os estabelecimentos de ensino de Porto Covo, incluindo a pré-primária e Cabeça da Cabra estão sob gestão da Junta de Freguesia.

Ao nível das pré-primárias a da Junta de Freguesia de Sines, localizada no A.T.L., na Avenida General Humberto Delgado é da responsabilidade do Ministério da Educação.

Anualmente a C.M.S., assume também responsabilidades nos transportes escolares. São cerca de trezentos e cinquenta os alunos transportados, este ano lectivo, pela autarquia através de três percursos especiais, atribuídos através de concurso ao Vasco da Gama Atlético Clube, e pela empresa Belos no circuito público. Entretanto, sob a responsabilidade da autarquia o

Ginásio Clube de Sines tem a seu cargo diariamente o transporte dos alunos da escola primária nº 2 que frequentam o A.T.L. e as deslocações de crianças, dos vários graus de ensino, para o Pavilhão Municipal de Desportos com vista à prática do desporto escolar.

Continuar o esforço de melhoramento das condições dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente os arranjos exteriores das escolas primárias, beneficiações nos edifícios centenários, de modo a adaptá-los às exigências do ensino actual e o estudo da substituição dos pré-fabricados são objectivos a atingir este ano, de acordo com o plano de actividades da edilidade.

Em declarações ao Boletim Municipal, Graça Rodrigues, vereadora do pelouro da educação, afirma que "no início do nosso mandato, confrontámo-nos com um conjunto de problemas nas escolas pré-primárias e primárias que era urgente resolver. Após visitas de trabalho a todas as escolas, realizadas pelo executivo, no sentido de ouvir os responsáveis das escolas e avaliar as necessidades de intervenção, tomámos as decisões para um conjunto de intervenções a efectuar em 1998/99".

De acordo com a autarca, na escola básica nº1, a câmara vai fazer reparações no interior e exterior dos edifícios centenários, nomeadamente "nos pavimentos, janelas, quadros, mobiliários, de modo a melhorar o conforto dos alunos e professores, pintura e reparações nos espaços de recreio. Vamos adquirir um pavilhão para duas salas grandes, de modo a resolver os problemas de falta de espaço e dos pré-fabricados degradados e apresentar uma candidatura para recuperação global dos edifícios centenários".

Já para a escola básica nº 2, a edilidade "adjudicou uma empreitada para recuperação dos telhados e paredes, de modo a resolver os problemas de infiltrações de águas pluviais, vamos melhorar o mobiliário e fazer reparação no interior, melhorar os espaços de recreio e melhorar os acessos exteriores".

No âmbito dos estabelecimento pré-primários, segundo Graça Rodrigues "vamos fazer obras no interior ao nível de divisórias, mobiliário e material didáctico. Fizemos uma candidatura para reparações e arranjos globais, na estrutura, no interior e nos espaços de recreio".

Relativamente à escola básica de Porto Covo e aos estabelecimentos de ensino dos núcleos rurais, a vereadora do pelouro da educação afirma que a edilidade "vai proceder a reparações e arranjos".

A C.M.S. é a proprietária da ludoteca, situada no parque infantil do ex-IOS, que nesta altura "está



pronta para reabrir brevemente, com equipamentos renovados e com um programa voltado para as actividades lúdicas e pedagógicas, integradas e mais ligadas à comunidade escolar.

Segundo a vereadora "para resolver estes problemas, a Câmara tomou medidas adequadas à situação, nomeadamente, o reforço de verbas para as escolas, o lançamento de empreitadas e o reforço das equipas para reparações. Vamos reforçar a relação institucional com as escolas, para melhorar os programas e acções de apoio à comunidade educativa", e acrescenta ainda que "estamos a trabalhar com a Universidade de Évora e outras entidades para a instalação, em Sines, de um pólo de investigação marítima e ensino superior.

É objectivo da Câmara Municipal de Sines manter para 1998/99 as cerca de oitenta bolsas de estudo, para estudantes, para alunos do ensino médio e superior. Nesta altura estão a decorrer as inscrições de candidatura a este apoio mensal, cujos processos serão posteriormente analisados pelos técnicos e têm uma última apreciação do executivo.

A realização da recepção à comunidade educativa e o encerramento do ano escolar, são anualmente iniciativas inscritas no plano de actividades, da responsabilidade dos técnicos da autarquia em

articulação com os professores. Para este ano estão programadas acções tão diversas como a atribuição da Agenda do Professor a todos os níveis de ensino e colaboração ao nível do projecto Área - Escola, relativamente à cedência de material.

A edilidade apoia ainda outros estabelecimentos de ensino, da responsabilidade do Ministério da Educação, com cedência de transportes para visitas de estudo, cedência de pessoal através dos programas do Centro de Emprego, para colmatar a falta de funcionários auxiliares, cedência de papel para fotocópias, atribuição de subsídios para iniciativas específicas ou aquisição de material e na realização de alguns trabalhos ao nível de canalizações, electricidade e outros pequenos arranjos necessários à boa manutenção dos espaços. Com algumas escolas rurais desactivadas, por falta de alunos, o concelho de Sines tem este ano lectivo um total de 2 435 alunos matriculados em todos os graus de ensino. Um número que inclui também os estudantes do ensino recorrente nocturno.



Formação Tecnológica de Sines

A Câmara Municipal de Sines faz parte da Associação Formação Tecnológica de Sines, em parceria com as empresas Borealis, APS, e com a PGS.

A associação tem como objectivo garantir a criação de condições de funcionamento e de desenvolvimento da antiga escola profissional da Borealis, localizada no complexo petroquímico da empresa, em Monte Feio, adequado à satisfação das necessidades formativas do tecido social nas áreas do concelhos de Sines, Santiago do Cacém e limítrofes.

O património inicial da Associação para a Formação Profissional da Área de Sines, é constituído por todo o activo da escola de formação profissional da Borealis. De acordo com os estatutos aprovados, para além do património inicial, os associados garantem em percentagem igual os meios financeiros necessários ao funcionamento anual da escola.

À associação podem associar-se pessoas colectivas, de natureza pública ou privada representativas do tecido social nas áreas de Sines e Santiago do Cacém. Entretanto, e ao nível da formação profissional, a Escola Bento Jesus Caraça, anteriormente sediada em Santiago do Cacém, foi este ano transferida para Sines.

A instituição que funciona neste ano lectivo com o apoio mensal da Câmara Municipal de Sines, no valor de trezentos mil escudos, para fazer face às despesas de arrendamento, está localizada no edifício da Ancorope, nas instalações anteriormente ocupadas temporariamente pela escola secundária.

Entrevista



C.M.S. recupera vias de comunicação do concelho.

José Nogueira, Vereador do pelouro do trânsito, em entrevista ao Boletim Municipal

Boletim Municipal - Em sua opinião como é que estão as vias de comunicação do concelho de Sines?

José Nogueira - As vias de comunicação, como todos sabem, estavam muito más, a Câmara Municipal começou faseadamente a recuperá-las. O início deste trabalho teve lugar na cidade, com uma tapagem de buracos e a cobertura em asfalto. Depois teve que se dar prioridade às estradas que estavam degradadas, ou seja, a da Provença, a da Sonega-Cabeça da Cabra e a do Paiol. São as três vias fora da cidade que estão em muito mau estado.

De acordo com as nossas possibilidades, nomeadamente ao nível dos meios que temos disponíveis, tivemos que dar prioridades.

Outra estrada que está muito má era a das Palmeiras, neste momento está assumido um compromisso entre a autarquia e a PGS, referindo que aquela entidade vai proceder à sua recuperação, do cruzamento da via rápida até à EDP.

B.M. - Qual é o ponto da situação do troço da Carbogal-Borealis?

J.N. - Esse troço também tem bocados em muito mau estado. Propusemos que seja a PGS a realizar o seu arranjo e aguardamos neste momento uma resposta.

B.M. - Como é que classifica a sinalização existente na cidade, que é da competência da C.M.S.?

J.N. - O executivo tem consciência que é má. Neste momento o executivo está a pensar fazer um estudo rodoviário de Sines, com uma empresa especializada, Actualmente as opiniões são diversas. Uns dizem que uma rua deve ser num sentido, outros apontam para outro, e assim fazendo um estudo pormenorizado à cidade, conseguiremos melhorias substanciais ao nível da circulação.

B.M. - Há previsão para a conclusão da elaboração desse plano?

J.N. - Em princípio este projecto entrará no orçamento de 1999. Nós estamos a começar a

constituir o orçamento e a discutir o plano dos técnicos e será já para o próximo ano que será considerado esse estudo.

B.M. - Qual é o ponto da situação dos caminhos vicinais do concelho?

J.N. - Os caminhos foram todos arrançados.

B.M. - Estão preparados para o rigor do Inverno?

J.N. - Neste momento estão. A câmara faz esses arranjos com as Juntas de Freguesia. Tenho falado com as pessoas do campo que dizem que os caminhos estão bons para enfrentar o Inverno.

B.M. - Outra situação que parece estar a preocupar a população é a ZIL 2. O arranjo da estrada principal está concluído. Quando é que serão executados os arruamentos daquela zona?

J.N. - Pelo menos os arruamentos da primeira fase da ZIL vão passar pelo lançamento de um concurso, porque nós ali não temos possibilidades, com o nosso pessoal, de executar esse trabalho.

Contudo o asfaltamento da rua principal foi feito pelos nossos trabalhadores e ficou bom, as pessoas estavam descontentes com uma certa razão.

B.M. - Sines é um concelho com uma localização geográfica estratégica, mas que peca pela falta de acessibilidades em boas condições ao Alentejo. Qual é a sua opinião sobre este assunto?

J.N. - É verdade. É essencial, até para o desenvolvimento do porto de Sines, vias em condições, que neste momento não temos. A estrada Sines-Grândola está esgotada, contornar esta questão passa por uma via rápida.



Turismo



Escapadinha de 3 dias

O ICEP, Instituto de Comércio Externo Português, está a levar a cabo uma nova campanha promocional, para mercado interno, cuja primeira zona a ser contemplada é o Alentejo.

As Regiões de Turismo de Évora, Planície Dourada, S. Mamede, a Comissão Municipal de Turismo de Odemira e as Câmaras Municipais de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e de Alcácer do Sal, aderiram ao desafio colocado pelo ICEP para junto das unidades hoteleiras de restauração e comerciantes promoverem este novo programa. Em Sines, a autarquia realizou reuniões com os diferentes representantes dos sectores.

Designada por "Escapadinha de 3 dias" a campanha para a época média e baixa, visa a divulgação da região e a fidelização da procura que poderá vir a suscitar junto dos turistas.

Todos os estabelecimentos aderentes (hóteis, restaurantes, lojas de artesanato, empresas de animação, bares, etc.) irão ser identificados com um símbolo específico. Os alojamentos aderentes deverão conceder vantagens aos participantes no programa da escapadinha, como por exemplo, uma

redução de cerca de 20% do custo, ou uma noite grátis em cada três.

À chegada ao alojamento aderente, o turista não só irá beneficiar de um tratamento especial e das vantagens, como lhe será oferecido o "Cartão de Comprovação de Hospedagem", que por sua vez lhe garantirá novas vantagens, e descontos na utilização de outros estabelecimentos localizados no mesmo território, como seja a oferta da terceira bebida num bar, de uma sobremesa num restaurante, um desconto numa loja de artesanato, etc., e ainda uma publicação com roteiros, sugestões e contactos de estabelecimentos que adiram à "Escapadinha de 3 dias", em todo o Alentejo.

A campanha lançada em diferentes órgãos de comunicação social, decorre nos canais de televisão em paralelo com a promoção "Vá para fora cá dentro".

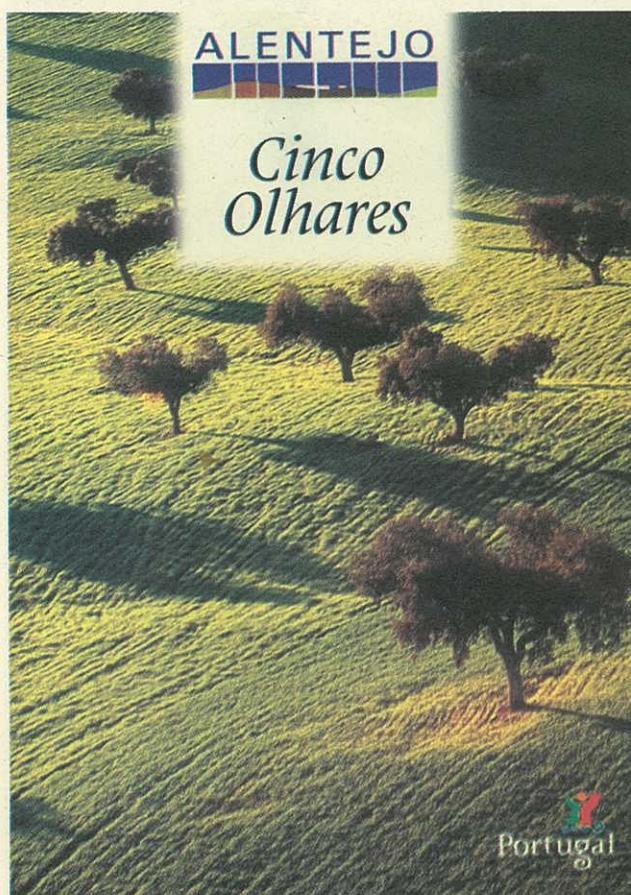
O custo estimado de toda a operação de promoção turística é de dez mil contos, assumindo o ICEP o pagamento de cinquenta por cento, cabendo os restantes às regiões de turismo e às câmaras do Litoral Alentejano, sendo a comparticipação da autarquia sineense de duzentos e cinquenta contos. Em Sines, o projecto está a ser orientado pelo Gabinete de Apoio às Actividades Económicas.

Alentejo - Cinco Olhares

Com edição das Regiões e Comissões Municipais de Turismo do Alentejo, Região de Turismo da Costa Azul e das Câmaras Municipais de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, o Alentejo tem agora um novo folheto promocional intitulado "Cinco Olhares".

O folheto, cuja introdução é um trecho de Miguel Torga numa alusão ao Alentejo, que começa por resumir em dez pontos a região, desde a sua localização, acessos, património às artes e ofícios, a informações úteis e gastronomia, propõe ao turista cinco rotas: "Pela Serra de S. Mamede", "O Tejo no Alentejo", "Nos trilhos do património", "No Vale do Guadiana" e "Do estuário do Sado às praias do Sudoeste".

As rotas propostas devem ser entendidas como grandes linhas de descoberta, cada uma com a sua especificidade, a partir das quais, e em qualquer



direcção, o viajante poderá construir o seu próprio itinerário, com vários dias de duração.

A informação contida nos "Cinco Olhares" tem um carácter genérico, pelo que deve ser completada com a documentação disponível nos postos de turismo.

Com edição em português, francês, inglês, alemão,

espanhol e italiano, os "Cinco Olhares", constituem a partir de agora o material promocional do Alentejo em mostras, feiras e workshops de turismo a decorrer em Portugal e no estrangeiro, nas quais participarão representantes do Alentejo.

Entretanto é este o folheto que será utilizado pela empresa suíça Secotour - Services for Cooperations on Tourism Ltd., com vista a um programa integrado de lançamento de acções de promoção e comercialização de produtos turísticos alentejanos, nos mercados alemão, austríaco e suíço.

O objectivo deste projecto, que está a ser articulado com as entidades turísticas do Alentejo visa atingir numa primeira fase um mercado de 10 a 12 milhões de consumidores e numa segunda fase a totalidade dos 92.1 milhões de germânicos, consumidores de elevado poder de compra.

Um representante da Secotour percorreu no mês de Setembro o Alentejo, para a apresentação do pré-projecto e simultaneamente conhecer a realidade da nossa cultura, gastronomia e locais de interesse a visitar no interior e no litoral.

A empresa pretende oferecer uma escolha seleccionada de produtos, seguindo as regras da qualidade total. Para já está projectada a oferta de fly drive baseados nas pousadas e o mesmo modelo a ser aplicado para viagens em pequenos grupos de turistas, hotelaria clássica, equitação, Rota dos Vinhos, passeios a pé e circuitos em bicicleta e o turismo balnear.

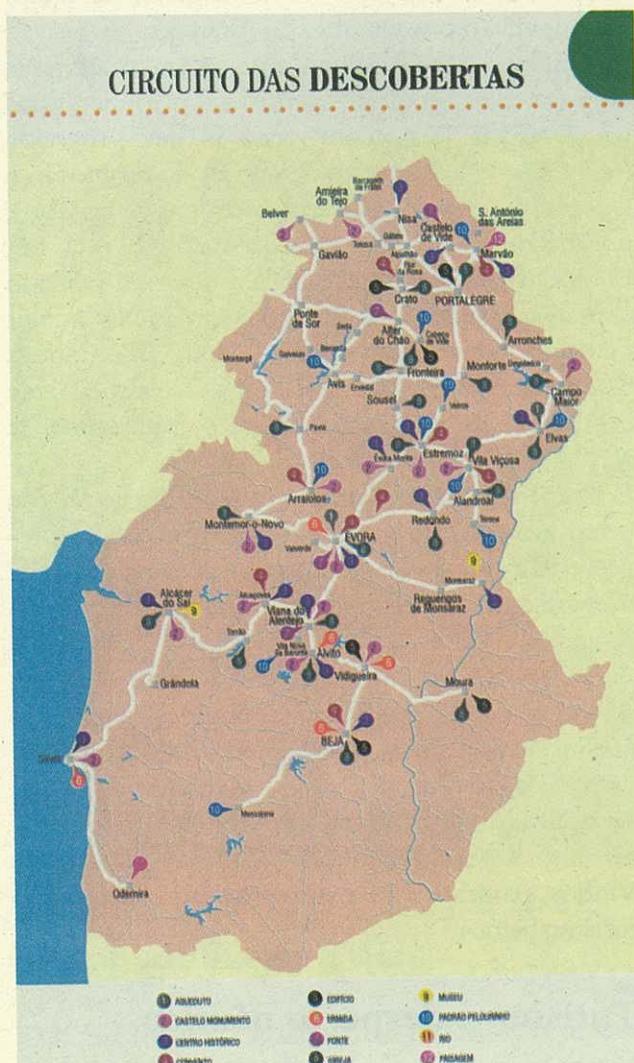
Turismo e desporto náutico

Com uma localização de mar privilegiada para o turismo e a prática de desportos náuticos, Sines tem agora a funcionar uma embarcação com cerca de 15 metros equipada e licenciada para serviços de turismo marítimo local e costeiro.

A embarcação, propriedade de Filipe Costa, com lotação local de cerca de trinta passageiros e costeira de cerca de dezassete, está preparada para a realização de pequenos cruzeiros à Ilha do Pessegueiro, Vila Nova de Milfontes, Zambujeira do Mar, rio Mira, Odemira, costa do Norte, e ainda com a possibilidade de se efectuar uma refeição a bordo.

A "Miragem" está também equipada, entre outras actividades, para pesca desportiva de mar e alto mar, fotografia subaquática e caça submarina.

Plano de Sinalização Turística para o Alentejo



As Regiões de Turismo de Évora, S. Mamede, Planície Dourada e Costa Azul, em representação dos municípios de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal e as Comissões Municipais de Turismo de Odemira e de Elvas estão a levar a cabo a fase final do Plano de Sinalização Turística para o Alentejo.

Trata-se da criação de uma rede de circuitos temáticos e itinerários associados e da melhoria da informação de interesse turístico na região através da concepção e colocação de painéis e equipamento de informação turística eficazes.

De acordo com o protocolo de cooperação aprovado pelas entidades, os painéis de sinalização turística foram colocados nos itinerários mais importantes de entrada no Alentejo. O plano visa ainda a colocação de material informativo em todos os concelhos.

Nesta altura a Red, empresa a quem foi adjudicada a colocação destes painéis informativos, está já a trabalhar no terreno.

Em Sines vão ser colocados cinco painéis, nomeadamente em junto ao Cine-Teatro Vasco da Gama, estação de serviço da Galp, na Av. General Humberto Delgado, em S. Torpes, Porto Covo e Ilha do Pessegueiro.

Genericamente, neste material para além de informação sobre o concelho (lista de locais a visitar, mapa de valores turísticos, informações úteis, etc.) são incluídos mapas de circuitos temáticos das devoções, castelos, cal, descobertas, origens e castelos.

Astronomia no Verão

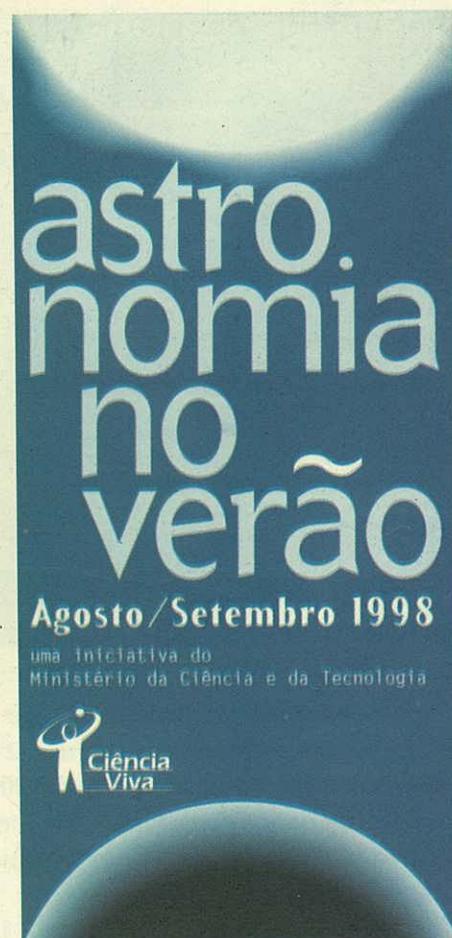
O castelo de Sines foi palco, nas noites de 13, 14 e 19 de Agosto, da iniciativa "Astronomia no Verão".

Aprender os segredos da natureza, de forma descontraída e divertida foi o desafio lançado, mais uma vez, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia com a colaboração de astrónomos de todo o país.

As iniciativas de divulgação de "Astronomia no Verão" têm permitido a milhares de pessoas aprender mais sobre objectos tão fascinantes como os planetas, as estrelas ou os meteoros.

À "Astronomia no Verão", que conta com a colaboração das principais associações e centros de astronomia, juntaram-se este ano clubes e organizações ligadas a universidades e escolas secundária.

Em Sines, as acções, que contaram com o apoio da Câmara Municipal de Sines, foram organizadas pelo Núcleo de Astronomia da Universidade Nova de Lisboa e da Escola Secundária Diogo de Gouveia, de Beja.



Destaque



Criação de regiões administrativas Referendo dia 8 de Novembro

No dia 8 de Novembro os cidadãos portugueses vão responder às duas questões do Referendo sobre a regionalização, nomeadamente:

Concorda com a instituição em concreto das regiões administrativas?

Concorda com a instituição em concreto da região administrativa da sua área de recenseamento eleitoral?

A Constituição da República consagra uma organização autárquica do país constituída por freguesias, municípios e regiões administrativas. A criação das regiões administrativas possibilitará conferir legitimidade e representatividade democrática ao poder regional, através da eleição directa pelos cidadãos.

Relativamente às atribuições que deverão caber às futuras regiões a Constituição da República Portuguesa indica que devem respeitar a autonomia

dos municípios, sem limitações dos respectivos poderes (art.º 257º), e que a Lei de Criação das Regiões pode estabelecer diferenciações quanto ao regime aplicável a cada região em matéria, designadamente, de poderes e competências (art.º 255º).

Não existindo ainda uma completa definição de atribuições e competências na Lei Quadro das Regiões Administrativas, regista-se contudo no disposto da lei nº 56/91, de 13 de Agosto, o elenco dos domínios em que haverá atribuições regionais, abrangendo: desenvolvimento económico e social; ordenamento do território; ambiente e conservação da natureza e recursos hídricos; equipamento social e vias de comunicação; educação e formação profissional; cultura e património histórico; juventude, desporto e tempos livres; turismo; abastecimento público; apoio às actividades produtivas; apoio à acção dos municípios.

Para as futuras regiões administrativas serão eleitas uma Assembleia Regional e uma Junta Regional.

A Assembleia Regional será constituída por um número determinado de cidadãos directamente eleitos pela população da região e um outro número,

inferior àquele, que será eleito pelos membros das assembleias municipais (sem contar com os presidentes de Junta de Freguesia), de entre si. Quer a nível da Assembleia Regional como da Junta Regional, os órgãos das futuras Regiões Administrativas serão mais pequenos que a maioria das Assembleias e Câmaras Municipais actuais.

De acordo com o art.º 257.º a Constituição da República impede que os poderes dos municípios sejam afectados pela regionalização.

Segundo a Constituição da República Portuguesa (4.ª Revisão 1997), Capítulo IV, relativamente à Região Administrativa, art.º 255.º, as regiões administrativas são criadas simultaneamente, por lei, a qual define os respectivos poderes, a composição, a competência e o funcionamento dos seus órgãos, podendo estabelecer diferenciações quanto ao regime aplicável a cada uma. O art.º 256.º refere que a instituição em concreto das regiões administrativas, com aprovação da lei de instituição de cada uma delas, depende da lei prevista no artigo anterior e do voto favorável expresso pela maioria dos cidadãos eleitores que se tenham pronunciado em consulta directa, de alcance nacional e relativa a cada área regional. Quando a maioria dos cidadãos eleitores não se pronunciar favoravelmente em relação a pergunta de alcance nacional sobre a instituição em concreto das regiões administrativas, as respostas a perguntas que tenham tido lugar relativas a cada região criada na lei não produzirão efeitos. As consultas aos cidadãos eleitores previstas terão lugar nas condições e nos termos estabelecidos em lei orgânica, por decisão do Presidente da República, mediante proposta da Assembleia da República, aplicando-se, com as devidas adaptações, o regime decorrente do artigo 115.º.

Às regiões administrativas são conferidas, designadamente, a direcção de serviços públicos e tarefas de coordenação e apoio à acção dos municípios no respeito da autonomia destes e sem limitação dos respectivos poderes, e a elaboração de planos regionais e participação na elaboração dos planos nacionais.

De acordo com o art.º 260.º a assembleia regional é o órgão deliberativo da região e é constituída por membros eleitos directamente e por membros, em número inferior ao daqueles, eleitos pelo sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, pelo colégio eleitoral formado pelos membros das assembleias municipais da mesma área designados por eleição directa. O art.º 261.º define que a junta regional é o órgão executivo colegial da região.

Junto de cada região pode haver um representante do Governo, nomeado em Conselho de Ministros,

cujas competências se exercem igualmente junto das autarquias existentes na área respectiva.

A criação das regiões administrativas é definida pela Lei n.º 19/98 de 28 de Abril. De acordo com o segundo ponto do seu primeiro Artigo os poderes, a composição e a competência das regiões administrativas, bem como o funcionamento dos seus órgãos, são os constantes da Lei n.º 56/91, de 13 de Agosto. Já o Artigo 2.º refere que as regiões administrativas no continente são as seguintes: Região de Entre Douro e Minho, Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, Região da Beira Litoral, Região da Beira Interior; Região da Estremadura e Ribatejo, Região de Lisboa e Setúbal, Região do Alentejo e Região do Algarve.

A região administrativa do Alentejo abrange a área dos seguintes municípios incluídos nos distritos de Beja, de Portalegre e de Évora e dos municípios do distrito de Setúbal não incluídos na região administrativa de Lisboa e Setúbal:

Distrito de Beja: Aljustrel, Almodovar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e Vidigueira;

Distrito de Évora: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa;

Distrito de Portalegre: Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sôr, Portalegre e Sousel;

Distrito de Setúbal: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

No âmbito da Lei Quadro das Regiões Administrativas (Lei n.º 56/91 de 13 de Agosto), Título I - Princípios Gerais, a região administrativa é uma pessoa colectiva territorial, dotada de autonomia administrativa e financeira e de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas, como factor de coesão nacional.

A autonomia administrativa e financeira das regiões administrativas funda-se no princípio da subsidiariedade das funções destas em relação ao Estado e aos municípios e na organização unitária do Estado. A autonomia regional respeita a esfera de atribuições e competências dos municípios e dos seus órgãos.

Os órgãos das regiões administrativas são independentes no âmbito da sua competência e as suas deliberações só podem ser suspensas, modificadas, revogadas ou anuladas pela forma prevista na lei. A região dispõe, ainda, de poder regulamentar próprio, nos limites da constituição,



das leis e dos regulamentos aprovados pelos órgãos de soberania, e os órgãos e agentes das regiões administrativas devem promover uma estreita colaboração com os cidadãos, estimulando as suas iniciativas, em ordem ao reforço das relações entre a administração e os administrados, os quais têm o direito de ser informados sobre os processos em que sejam directamente interessados, bem como o direito de acesso aos arquivos e registos administrativos, nos termos da lei.

A Lei Quadro das Regiões Administrativas indica que junto de cada região haverá um representante do Governo, designado por governador civil regional.

Nos termos a definir na lei de criação de cada região administrativa e no respeito da aplicação do princípio da subsidiariedade, as regiões administrativas detêm, no âmbito da respectiva área territorial, atribuições nos seguintes domínios: desenvolvimento económico e social; ordenamento do território; ambiente, conservação da natureza e recursos hídricos; equipamento social e vias de comunicação; educação e formação profissional; cultura e património histórico; juventude, desporto e tempos livres; turismo; abastecimento público; apoio às actividades produtivas; apoio à acção dos municípios.

As regiões elaboram planos e executam planos de desenvolvimento regional e participam na elaboração e execução dos planos nacionais de

desenvolvimento económico e social nos termos do sistema orgânico do planeamento. A lei que regule o funcionamento do Conselho Económico e Social deve integrar as regiões na sua composição e prever as modalidades da sua participação nas comissões especializadas e na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional é obrigatória a audição dos municípios integrantes da região.

O Governo regulará por decreto-lei a progressiva transferência para as regiões de serviços periféricos afectos ao exercício de funções cometidas às regiões. A transferência de serviços da administração central para as regiões deve conjugar-se com a transferência de funções por eles prosseguidas e envolve a afectação do respectivo pessoal aos quadros regionais.

A Assembleia regional é o órgão deliberativo da região administrativa e é constituída por representantes das assembleias municipais, em número de 15 ou 20, e por membros directamente eleitos pelos cidadãos recenseados na área da respectiva região, em número de 31 ou 41, consoante se trate de região com menos de 1,5 milhões de eleitores ou de 1,5 milhões e mais. Os membros da assembleia regional são designados deputados regionais.

A junta regional é o órgão executivo da região administrativa. Este é constituído por um presidente e por vogais, em número de seis nas regiões com 1,5 milhões ou mais de eleitores e em

número de quatro nas regiões restantes, competindo ao presidente da junta regional representar a região. A eleição da junta regional é feita segundo o sistema de representação maioritária, por escrutínio secreto e por listas plurinominais, na primeira sessão da assembleia regional e de entre os seus membros. O presidente da junta regional é o primeiro elemento da lista mais votada.

No capítulo das finanças regionais, as regiões têm património e finanças próprias, cuja gestão compete aos respectivos órgãos. De acordo com o regime de autonomia financeira das regiões, os respectivos órgãos podem elaborar, aprovar e alterar planos de actividades e orçamentos, elaborar e aprovar balanços e contas, dispor de receitas próprias, ordenar e processar as despesas e arrecadar as receitas que por lei forem destinadas à autarquia e gerir património da autarquia.

O plano anual de actividades das regiões deve ser organizado e estruturado por objectivos, programas, projectos e, eventualmente, acções.

Constituem receitas das regiões: o produto do

lançamento de derramas regionais, nos termos da lei, as participações atribuídas no âmbito dos contratos-programa, o produto da cobrança de taxas e tarifas pela prestação de serviços pela região, o produto da venda de serviços a entidades públicas ou privadas, o rendimento de serviços da região, por ela administrados ou dados em concessão, o rendimento do património próprio, o produto de alienação de bens, de multas e coimas fixadas pela lei ou regulamento, de empréstimos, de heranças, legados, doações e outras liberalidades a favor das regiões, uma participação no produto das receitas fiscais do Estado, a fixar, nos termos da lei, em função do esforço financeiro próprio da região e no respeito do princípio da solidariedade nacional e outras receitas estabelecidas por lei a favor das regiões.

Cada governador civil regional pode ser coadjuvado, no exercício das suas funções, por vice-governadores civis regionais, nomeados em Conselho de Ministros, em número a definir por decreto-lei, sendo o seu estatuto remuneratório fixado pelo Governo.



O que é a regionalização para o Presidente da Câmara Municipal de Sines?



A minha opinião é conhecida publicamente e irei ter oportunidade de a manifestar na campanha para o referendo.

Como Presidente da C.M.S., defendo o respeito pela Constituição da República, que há mais de 20 anos prevê a instituição das Regiões

Administrativas, com Órgãos Eleitos pelas respectivas populações, para os representar e defender os interesses da respectiva Região.

E, também, não posso deixar de lembrar que os Órgãos do Município (Câmara e Assembleia Municipal) sempre se pronunciaram a favor da Regionalização, em particular da Região Alentejo.

Assim, é meu dever apelar à participação dos sineenses, no processo eleitoral e, particularmente, no voto consciente.

Associação Porta Atlântica

As Câmaras Municipais de Sines e Santiago do Cacém, a Comissão de Coordenação da Região Alentejo, o Proalentejo, a Administração do Porto de Sines, a PGS - Promoção e Gestão de Áreas Industriais e Serviços, entre outras entidades, após um conjunto de reflexões, criaram a Associação Porta Atlântica - Associação para o Desenvolvimento da Zona Económica de Sines e Santiago. Com sede no edifício administrativo da ex-CNP, em Monte Feio, a associação tem como objectivos: **promover iniciativas integradas e multidisciplinares, que visem o desenvolvimento económico, social e cultural dos concelhos de Sines e**

Santiago do Cacém, junto de entidades públicas e privadas com capacidade de intervenção para o fim a atingir, promover iniciativas com impacto no desenvolvimento económico e social, contribuir para um melhor conhecimento da área de intervenção da associação, sobretudo a realidade dos dois

concelhos, de forma a possibilitar às empresas entidades institucionais a tomada de decisões que visem o seu desenvolvimento, participar, na medida dos meios técnicos e humanos disponíveis, com o estado e as autarquias locais, na prossecução de objectivos de interesse regional, principalmente os de Sines e Santiago e realizar o tratamento de dados estatísticos inerentes às actividades económicas e sociais da área alargada de Sines, com vista à compilação e divulgação da informação sobre a evolução daquelas actividades.

Com vista à realização dos seus objectivos, a associação poderá prestar serviços e efectuar operações, nomeadamente: desenvolvendo em colaboração, com a CCRA, associações, núcleos empresariais, universidades e institutos politécnicos, acções com interesse para o desenvolvimento económico da área alargada de Sines e estabelecendo formas de cooperação com entidades promotoras de empreendimento ou responsáveis pela implementação de programas de carácter regional.

De acordo com a comissão instaladora, pretende-se que os objectivos propostos sejam atingidos pela Porta Atlântica, traduzida numa estrutura leve e flexível, que constitua um fórum de reflexão e um parceiro social activo das autoridades oficiais encarregues de conceber e implementar os programas de desenvolvimento do Alentejo em geral e da zona de Sines, em particular, nomeadamente no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio.



A direcção considera para já imprescindível para o êxito da Associação Porta Atlântica que a ela adiram, como sócios, não só as empresas e entidades mais representativas com actividade da zona, mas também as pequenas e médias empresas, através de uma estrutura associativa que as represente.

Desporto

Porto Covo - Sines II Meia Maratona

A Câmara Municipal de Sines vai levar a cabo a Segunda edição da "Meia Maratona Porto Covo - Sines", no dia 15 de Novembro.

O percurso estrategicamente definido, visa proporcionar aos atletas um contacto único com a natureza que identifica esta faixa do Litoral Alentejano. Com partida de Porto Covo às 10h30, o trajecto da meia maratona decorrerá em superfície plana, sempre à beira mar, por entre falésias, dunas e pinhais.

São parceiros na organização do evento as Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo, o Ginásio Clube de Sines, o Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo e a Câmara Municipal de Sines.

A Segunda edição da meia maratona, que conta com a participação do atleta Fernando Mamede, um dos nomes mais conhecidos do atletismo português, vai decorrer nos escalões de: séniores masculinos, cujo primeiro prémio é de 500 contos; séniores femininos, cujo primeiro prémio é de 300 contos; veteranos 1, 2, 3 e 4 sendo os primeiros prémios de 20 contos.

Para além dos prémios de classificação a organização irá oferecer aos atletas taças, 500 t-shirts e lembranças de participação na prova.

As inscrições decorrem na Câmara Municipal de Sines, Pavilhão Municipal de Desportos e Junta de Freguesia de Porto Covo, sendo o custo da Taxa de inscrição para os atletas federados de 250\$00 e não federados de 300\$00.



Hóquei em Patins Bogas, atleta do V.G.A.C.

Aos cinco anos começou a jogar hóquei em patins no Estrela de Santo André. Há seis anos joga no Vasco da Gama Atlético Clube. Ao Boletim Municipal Nuno Bogas Martins, mais conhecido no meio desportivo como Bogas, diz que a sua evolução tem sido progressiva. "Quando mudei para o V.G.A.C. optei bem", afirma o jovem atleta, que é também o treinador das camadas mais jovens.

B.M. - Como é que vê a sua evolução no hóquei?

N.M. - Eu acho que tem sido progressiva. Quando mudei para o Vasco da Gama Atlético Clube optei bem. Fui uma série de vezes campeão distrital no Estrela de Santo André, até que chegámos a um ponto em que não conseguíamos evoluir mais. Estagnei. Vim para o Vasco da Gama e levei aqui alguns "anitos" mal passados, mas depois acho que consegui voltar a crescer e penso que cada vez vamos progredindo mais.

Actualmente é o meu primeiro ano de séniores, estamos na segunda divisão, acho que é bom...

B.M. - Como é que está o hóquei a nível nacional?

N.M. - Eu penso que está mal. Parece-me que está tudo virado para o futebol, quer nos grandes quer nos pequenos meios, Sines é disso exemplo, e é para este desporto que vão todos os apoios. Portugal é campeão do mundo em hóquei em patins e por isso mesmo devia ser muito mais apoiado.

B.M. - E no distrito de Setúbal?

N.M. - Estamos melhor. As equipas do Estrela, Vasco da Gama, Grândola e União de Santiago, faziam parte do Alentejo, que tem poucas equipas. Ainda bem que mudamos para a Associação de Setúbal, porque estamos a jogar com equipas da região de Lisboa, as deslocações são maiores, há mais competitividade dentro do campo. O nível dos jogos é muito mais elevado.

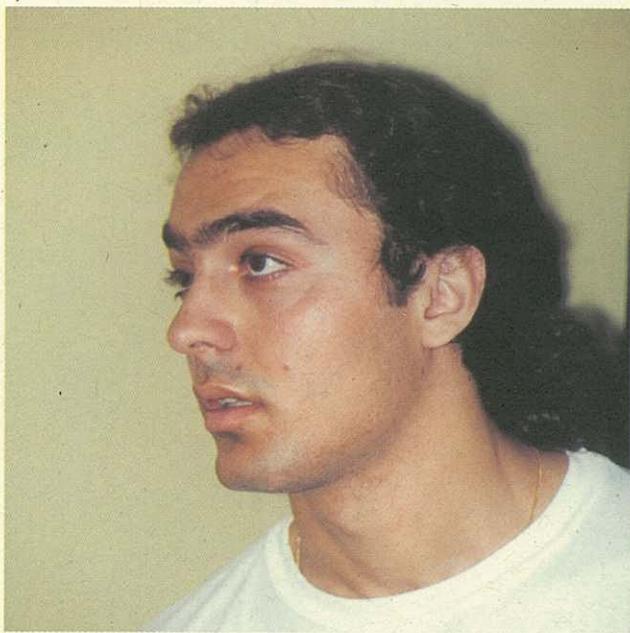
B.M. - A população costuma assistir aos vossos jogos?

N.M. - Existem mais pessoas a ver os jogos de hóquei no pavilhão do que a ver os jogos de futebol. É isso que me faz sentir bem, é por isso que nós jogamos. Jogamos para o espectáculo, para as pessoas, é bom poder responder assim... mesmo assim sinto-me triste porque continuo a ver que os apoios vão mais para o futebol.

B.M. - Aos vinte anos é sénior. Que "medalhas tem em casa"?

N.M. - Fui sete ou oito vezes campeão distrital, várias vezes vice-campeão nacional.

Em Santo André, fui algumas vezes campeão



distrital, representei duas vezes a selecção de Setúbal e pela primeira vez na história pela Associação de Setúbal fomos campeões nacionais pelas selecções dois anos consecutivos.

B.M. - Que objectivos pretende atingir esta época?

N.M. - Devido a um acidente de viação, do qual estou a recuperar, estou neste momento a setenta por cento da minha capacidade. Mas temos que ser realistas, praticamente não temos reforços. Entraram dois jogadores, mas estiveram parados algum tempo. Contudo penso que a equipa tem capacidade para ficar nos seis primeiros lugares.

B.M. - O Pavilhão Municipal de Desportos é suficiente para os treinos?

N.M. - Acho que não é suficiente. Temos que dividir o tempo com o andebol. O hóquei tem as 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} e o andebol tem as 3^{as}, 5^{as} e metade das 6^{as}. Precisávamos de muito mais tempo e muito mais treinos. Mas é o que se pode arranjar...

B.M. - O equipamento de hóquei é dispendioso. Como é que é a sua aquisição?

N.M. - À equipa de séniores é dado praticamente todo o equipamento, desde joalheiras, até aos patins, que são super caros.

No entanto, temos muito poucos patrocínios para uma equipa da segunda divisão. Temos a câmara que nos apoia, mas com tantas empresa aqui na zona...

B.M. - A quem compete procurar esses apoios?

N.M. - Penso que é à direcção do clube, mas as empresas também têm que se interessar, sabem que o clube e a equipa existem...

B.M. - A equipa é composta por quantos elementos?

N.M. - Actualmente é composta por quinze elementos.

B.M. - É suficiente?

N.M. - Acho que é mais do que suficiente.

B.M. - Pretendes continuar a jogar hóquei?

N.M. - Eu quero continuar. Sempre o disse. Já tive alguns atrasos, mas espero que a partir de agora não me aconteça mais nada.

Estudar e jogar hóquei, até aos trinta anos não quero fazer mais nada.

O nosso objectivo é manter a equipa na segunda divisão. O campeonato nacional é feito por doze equipas, pretendemos que a nossa fique entre o primeiro e o oitavo lugar.

B.M. - Porque não a primeira divisão, se têm capacidades para tal?

N.M. - Pela tal falta de apoios. Penso que os jogadores precisavam de uma motivação, se viessem reforços podíamos aspirar mais alguma coisa.

B.M. - Sonhos. Entrar para a selecção nacional...

N.M. - Já passou o meu tempo...

B.M. - É fácil conciliar a escola com treinos e jogos?

N.M. - Não. É difícil conciliar a escola com desporto. Devia existir um acordo entre as escolas e os clubes para a flexibilização de horários e faltas em altura de jogos. E até mesmo por causa dos treinos, os atletas federados não deveriam ter aulas para além de determinada hora.



Cultura



Festa de Nossa Senhora das Salas

Virada ao mar, Sines é terra de pescadores, onde os alentejanos largaram a enxada para segurar velas, lemes e redes.

Apesar do crescimento urbano, Sines mantém ainda hoje patentes as mais antigas tradições populares.

O festejo da mais antiga tradição é o que se realiza a 15 de Agosto, em honra da padroeira da cidade, Nossa Senhora das Salas (Salvas).

As festas começaram, no entanto, no dia 14, onde na Igreja Matriz teve início a procissão das velas, pelas artérias da cidade com destino à Capela das Salas. Quebrando a tradição secular, este ano não se realizou a vigília nocturna, uma vez que a capela é um dos núcleos da exposição "Da Ocidental Praia

Lusitana", a decorrer até 30 de Janeiro de 1999, cuja mostra compreende valiosas peças de arte sacra do Alentejo.

Na tarde do dia 15 de Agosto teve início na Capela das Salas, o cortejo litúrgico com a veneranda imagem de Nossa Senhora das Salas.

A imagem foi aguardada na ribeira por uma embarcação de pesca, para a procissão de mar onde se iniciou o cortejo com todos os barcos engalanados.

Paralelamente decorreu a tradicional Feira Anual. Um certame, cujas tradições alentejanas, como a venda dos frutos secos, loiça de barro ou os vimes, convivem com a componente lúdica, onde os carroceis continuam a fazer as delícias de miúdos e graúdos.

Homenagem a Vasco da Gama

Sines teve a felicidade de ter uma grande exposição pelos 500 anos da viagem de Vasco da Gama à Índia. O castelo foi arca de aliança, de documentos magistáticos da Leitura Nova de El'Rei Dom Manuel I, que o Arquivo Histórico da Torre do Tombo, emprestou para que os sineenses e não só, tivessem a alegria de ver com os olhos da Visão e da Razão, a homenagem escrita em pergaminho dos agradecimentos dados por El'Rei Dom Manuel I, a Vasco da Gama.

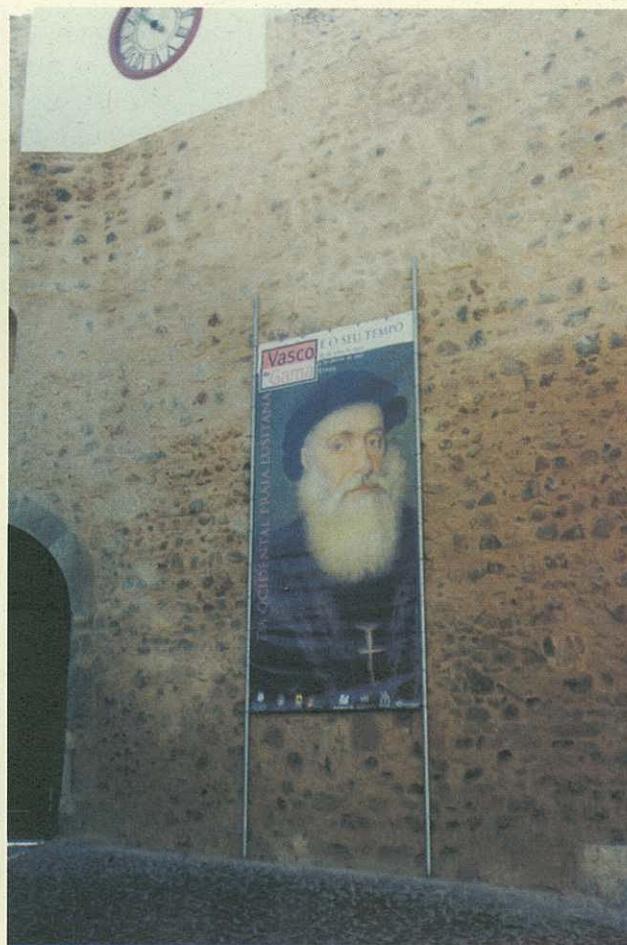
Como tal, o Boletim Municipal apresenta a transcrição paleográfica do Dr. Arnaldo Soledade, sobre a grandeza da alma do Rei Manuel, a dar tudo o que naquele tempo podia ajudar a um valoroso homem, Vasco da Gama, que deu novos mundos ao mundo e que Sines ficou imortal graças ao seu filho dilecto.

Vaasco da gama doaçam de dozentos e trinta mil Reaes de Renda em parte dos trezen- / tos mil Reaes que lhe foram dados por ga- / lardam do seruiç o que fez no descobrimento / da India E mays titollo dalmyrante / da dicta India. e que possa mandar na via- / jem de cada nuum anno dozentos cruzados que / lhe seram trazidos nas mercadorias que lhe / prouuer e Ele se possa chamar de dom e / certos Irmãos seus nomeados na dicta carta.

Dom manuel e etc. Aquantos esta no- / ssa carta virem fazemos saber que seendo pllo Yfante dom amrique meu tyo co- / meçado o descobrimento da terra de guynee Na / Era de mil e quatrocentos e trynta e tres com / entenç om e desejo de pella costa da dicta terra / de guynee. Se aver de descobrir e achar In- / dia. Aqual atee os tempos dagora nunca per / elle foy sabida. nom soamente com proposito / de a estes Regunos se seguice grande fama e / prouey-to das muytas Ryquezas que nella / ha. As quaes sempre pellos mouros foram pessuydas mais por que a fee de nosso Senhor / por mais partes fosse espalhada e seu no- / me conhecido. E depois del foy dom afonso / meu tyo Eel Rey dom Joham meu primo que- / rendo ambos meesmos desejos proseguir a / diota obra com asaz mortes e despesas em / seu tempo ate o Rio do Infante foy descuber- / to no auno de quatroçentos e oytenta e dous / que sam mil e oytoçentas e oytenta e çinquo le- / goas donde primeiro se começou a descobrir. / E nos com ho mesmo desejo querendo conse- / guir a obra que ho dicto Infante e Rex nossos / antecessores tynham começada. confiando que / Vaasco da gama fidalgo de nossa casa era tal / que por o que cumpre a nosso seruiço. E em comprimento de nosso mandado pospoeria to- / do perigo de sua pessoa e a Ryscamento. (...)

(continua no próximo número).

Prof. Arnaldo Soledade



Da Ocidental Praia Lusitana 7.000 visitantes

Em menos de três meses a exposição "Da Ocidental Praia Lusitana - Vasco da Gama e o seu tempo", contou com a presença de cerca de sete mil visitantes.

A mostra patente no castelo, capela de Nossa Senhora das Salas e forte do Revelim (núcleo vocacionado especialmente para as escolas), que propõe uma pluralidade de leituras em torno da vida e dos trabalhos de Vasco da Gama no quadro do seu tempo, é o assinalar dos quinhentos anos sobre a abertura da rota para a Índia por mar.

Realizada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, a Câmara Municipal de Sines, a Diocese de Beja e a Administração do Porto de Sines "Da Ocidental Praia Lusitana" é uma exposição única, onde cerca de um terço das peças, vindas de várias igrejas do Alentejo e museus nacionais, nunca foram antes exibidas, tendo sido agora propositadamente restauradas.

Entre as várias peças patentes encontram-se a Catedral de Burgos, que tem um tríptico de marfim, pertença do Rei D. Manuel I, sendo esta a primeira vez que a peça está exposta em Portugal.

Para a mostra, a Torre do Tombo cedeu a título excepcional, cerca de dez livros e documentos ligados directamente a Vasco da Gama. Este conjunto é considerado peça fundamental do património nacional.

Pertença do Museu de Arte Antiga, a mostra tem patente o único retrato de Vasco da Gama que grande parte dos especialistas consideram verídico. Entre os meses de Novembro e Janeiro "Da Ocidental Praia Lusitana" vai receber grupos de alunos de diferentes escolas do país, que serão guiados pelos técnicos da autarquia, permitindo esclarecer os estudantes sobre as características pedagógicas da mostra.

Pela importância e grandiosidade da exposição, bem como pelo valor das peças expostas, os especialistas das mais diversas áreas envolvidas na sua preparação tiveram em atenção, entre outras áreas, a segurança, climatização e iluminação necessária a cada peça.

Viajem!

Exposição colectiva

Organizada pelo Centro Cultural Emmerico Nunes com o apoio da Câmara Municipal de Sines a exposição intitulada "Viajem!" teve patentes trabalhos nas áreas de desenho, pintura, vídeo, prosa, escultura, fotografia, serigrafia, reciclagem e música.

De acordo com a direcção do C.C.E.N. foi com "orgulho que apresentamos esta exposição de trabalhos dos alunos formados no laboratório de Fotografia do centro e de outros jovens que vão direccionando as suas potencialidades nos domínios da expressão visual e plástica, musical e escrita".

Ao longo destes últimos anos já receberam formação em fotografia cerca de cinquenta pessoas, o que permite que em Sines se possa vir a desenvolver, num futuro próximo, um núcleo forte capaz de protagonizar projectos de interesse local e nacional.

Alexandra Silva, Ana Lobo, António Brás, Artur Chaínho, Bruno Saramago, Calica, Carlos Vieira, Catarina, Cátia Guerreiro, Cláudia Carril, Cyntia Mourão, Daniela Costa, Decastro, Duarte Correia, Gonçalo Chinita, Ivo Meco, José Mosteias, Lina Manso, Luís Santos, Mário Dias, Marisa Lopes da Palma, Mauro Figueira, Mónica Vidal, Paulo Vieira, Pedro Natal, Ricardo Estevão Pereira, Rodrigo Nunes da Conceição, Rui Gaudêncio, Rui



Vinagre, Sandra Santos, São, Sérgio Silva, Sílvia Venturinha, Sofia Freitas, Sofia Rocha, Sónia Vieira, Teatro do Mar, Tiago Rocha, Vasco Pitschieller, Xica e Zé Dado, foram os jovens que colaboraram na exposição colectiva "Viajem!", que esteve patente na Capela da Misericórdia e Centro Cultural Emmerico Nunes de 12 de Setembro a 5 de Outubro.

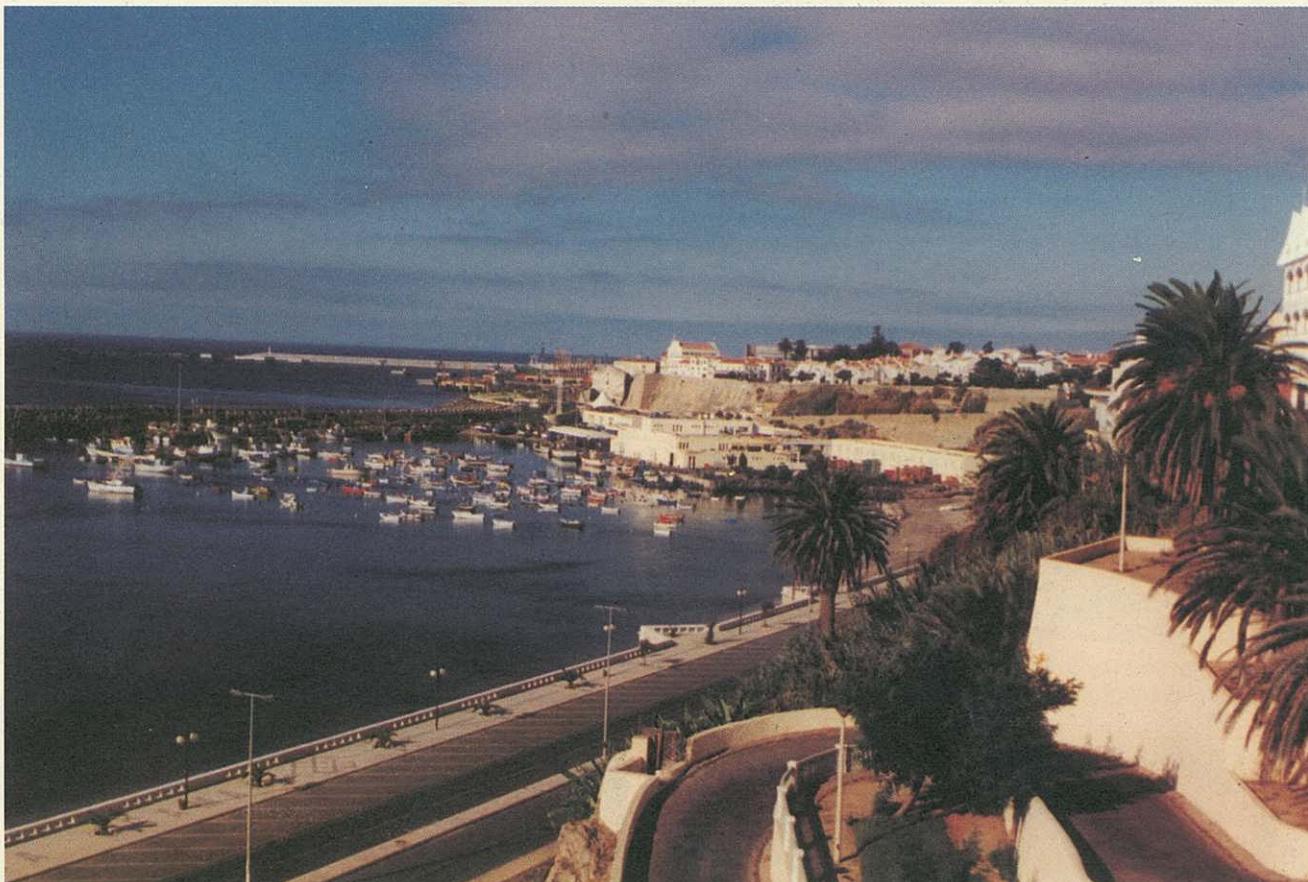
Agenda de exposições

Fernando Lory, pintura, de 7 a 20 de Novembro, Capela da Misericórdia.

Manuela Gandra, pintura, de 7 a 20 de Novembro, Centro Cultural Emmerico Nunes.

Assis Cordeiro, pintura, de 24 de Novembro a 13 de Dezembro, Capela da Misericórdia.

Carlos Seixas, fotografia, de 24 de Novembro a 13 de Dezembro, Centro Cultural Emmerico Nunes.



Dia do município 24 de Novembro - 636 anos de história

O município de Sines comemora no próximo dia 24 de Novembro 636 anos.

Feriado municipal, o 24 de Novembro é assinalado pela Câmara Municipal de Sines e entidades do concelho, que anualmente colaboram nas comemorações, com a realização de inúmeras actividades desde a cultura ao desporto e ao entretenimento.

A história

Sines foi vila por foral de El - Rei D. Pedro I em 1362. O dia 24 de Novembro é uma data importante para Sines, terra cuja história se confunde com a luta do povo português pela liberdade e independência. Foi nesse dia que os "homens bons" de Sines trouxeram da Corte de El-Rei D. Pedro "O Justiceiro" o primeiro foral que deu título de vila concelhia a Sines, libertando-se da sujeição de Santiago do Cacém.

Os anos passaram e as gentes de Sines atingem a sua maior consciencialização a partir da data em que recebe o remodelado foral de D. Manuel I, em 1 de Julho de 1512, que regula as normas de conduta do povo desta terra - este foral encontra-se no cofre

forte da Câmara Municipal de Sines.

Sines comemora o dia do município a 24 de Novembro, data da atribuição do primeiro foral, desde 1987.

Já em 1362, quando D. Pedro I lhe outorgou o primeiro foral, Sines era um concelho importante no contexto do país, nessa altura em consolidação e em formação. 636 anos depois, Sines mantém a sua grande importância face à localização estratégica de porta aberta para a Europa, com necessidade de se afirmar no contexto mundial actual.

As Festas - Pré-Programa 1998

Dia 15 (sexta-feira)

-2ª Meia Maratona Porto Covo-Sines

Dia 20 (sexta-feira)

-Teatro infantil para as escolas do campo com o grupo ATL-A Gaivota
-Noite caboverdeana no Salão do Povo

Dia 21 (sábado)

-Cinema para os mais velhos no Cine-Teatro
-Matiné infantil no Cine-Teatro
-Concurso Hípico de obstáculos no Castelo
-Noite Rock no Salão da Música

Dia 22 (domingo)

-Cinema para os mais velhos no Cine-Teatro
-Matiné Infantil no Cine-Teatro



- Hóquei em patins no Pavilhão Desportivo
- Concerto por uma banda militar, Salão da Música.

Dia 23 (segunda-feira)

- Exposição de trabalhos dos alunos da Escola N°2 sobre o 24 de Novembro
- Amostragem pública dos meios de observação a longa distância da Brigada Fiscal, até ao dia 24, no Largo do Muro da Praia

Dia 24 (terça-feira)

- Hastear da bandeira e sessão solene da Assembleia Municipal
- Regata Náutica na Baía de Sines
- Navio de guerra aberto à visita da população, no Terminal de Carga Geral
- Inauguração das exposições no CCEN (fotografia) e Capela da Misericórdia (pintura), até 13 de Dezembro
- Noite de Espectáculo no Salão dos Bombeiros

Dia 28 (sábado)

- Raid Hípico Santo André-Porto Covo
- Hóquei m patins no Pavilhão de Desportos

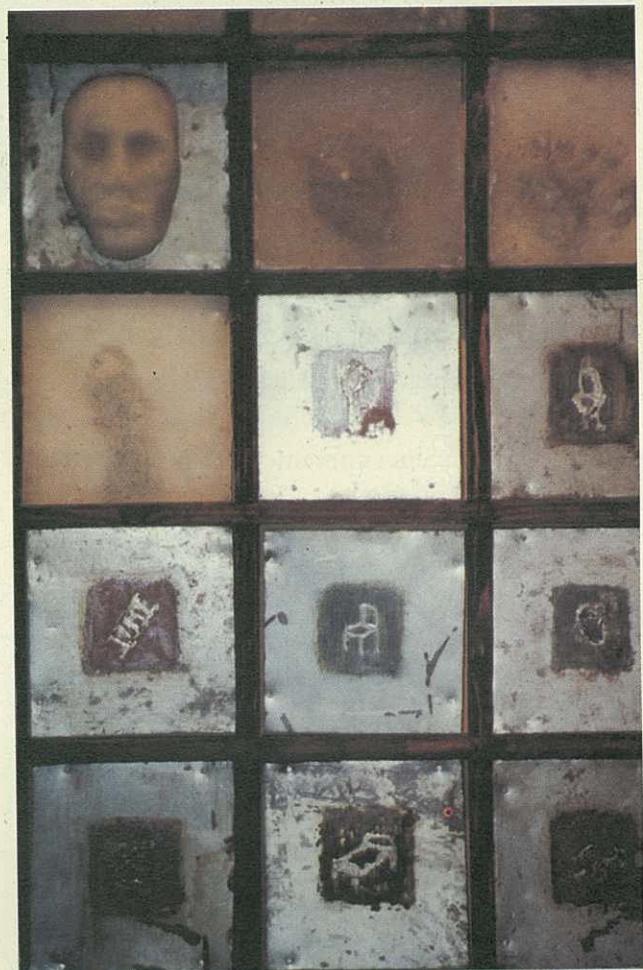
Dia 5 e 6 Dez (sábado, domingo)

- Teatro do Mar apresenta a peça "Tudo está bem quando acaba bem" de William Shakespeare, no Salão da Música.

Dia 7 (segunda) no Salão de Porto Covo.

Pintura e escultura **Exposição colectiva**

A Capela da Misericórdia e o Centro Cultural Emmerico Nunes, abriram as portas a 10 de Outubro, para uma exposição colectiva de pintura e escultura, dando assim continuidade ao projecto que aponta para a realização de mostras sucessivas de trabalhos nas mais variadas áreas, nestes dois espaços, localizados no centro histórico da cidade. Participam na exposição **Susana Medeiros, José Macedo Rodrigues, José Rodrigo Baeta e Sofia Nicho** em escultura e **Ana Machado António Santos e Luís Herberto** com trabalhos de pintura. Os artistas na sua maioria licenciados em belas artes, têm já um curriculum vasto em exposições de norte a sul do país, a nível individual e colectivo.



O programa definitivo das Comemorações do Dia do Município será distribuído oportunamente à população.

Concurso de montras de Natal

A Câmara Municipal de Sines vai realizar no âmbito da quadra natalícia um concurso de montras.

Com o regulamento actualmente a ser preparado é objectivo da iniciativa dinamizar e simultaneamente incentivar o comércio local na captação de clientes do concelho, numa época extraordinariamente importante ao nível de compras.

No concurso podem participar todos os pontos comerciais existentes no concelho. As decorações serão avaliadas por um júri, devidamente credenciado para o efeito que decidirá a atribuição dos prémios. Enquanto aguardam o regulamento do concurso, os interessados podem já começar a pensar na originalidade das decorações.

Recorde-se que em 1994 a autarquia levou a cabo um concurso de montras de Natal, que se saldou de forma positiva tanto no número de participantes como no nível trabalhos apresentados.

Sineenses frequentaram as Termas da Fadagosa

Um grupo constituído por onze sineenses frequentaram este Verão as Termas da Fadagosa, em Nisa, no âmbito do protocolo de gemação entre os municípios de Sines, Nisa e Vidigueira.

Tal como em anos anteriores, ter idade igual ou superior a cinquenta anos e a apresentação de certificado médico comprovativo da inexistência de contra indicações em relação aos tratamentos, foram condições de acesso às Termas da Fadagosa, cujas águas têm capacidades medicinais reconhecidas e são indicadas para o tratamento de doenças reumáticas e de metabolismo.

Além dos tratamentos, as onze utentes participaram ainda em actividades lúdicas e culturais, cujo objectivo foi conhecerem as tradições daquele concelho alentejano.

C.M.S. leva a cabo desbaratização

A Câmara Municipal levou a cabo uma acção de desbaratização à rede de esgotos em Sines.

Trata-se de um trabalho que anualmente a autarquia leva a cabo no Verão, altura em que, cíclica e naturalmente, esta espécie de insectos se multiplica.

Atenta a este problema, a câmara abriu concurso para a desbaratização no dia 29 de Junho, tendo o trabalho sido adjudicado no dia 14 de Julho à empresa D.S.T..

A acção, para além da cidade de Sines, engloba a aldeia de Porto Covo e o Bairro Novo da Provença.

Gabinete de apoio às Actividades Económicas

Com o objectivo de apoiar os empresários e investidores no concelho de Sines, a Câmara Municipal criou o Gabinete de Apoio às Actividades Económicas.

Dependente do Presidente da Câmara Municipal de Sines, o GAAE vai, no plano de trabalho a curto prazo, cooperar na promoção da dinamização da estrutura económica do concelho, promover as capacidades e potencialidades do concelho no sentido de captar novos investimentos e promover o diálogo com as associações empresariais de desenvolvimento local e similares.

Para prosseguir com estes objectivos o GAAE vai proceder ao levantamento, identificação e localização das unidades económicas do concelho,



manter actualizada toda a informação necessária à instalação de unidades económicas no concelho, no que diz respeito a normas da competência da autarquia, proceder à recolha de informação necessária à instalação de unidades económicas junto dos organismos competentes da administração central ou de outras entidades, recolher informação sobre as medidas e programas de apoio à criação de empresas e a projectos de iniciativa dos empresários e suas associações, estabelecer contactos e protocolos com entidades que promovam apoio ao investimento, receber os empresários, procurar fornecer a informação disponível e encaminhar as suas pretensões e providenciar a instalação de um quiosque Infocid, auxiliando os utentes na consulta à informação. Recorde-se que o GAAE está a funcionar nas instalações do antigo Posto de Turismo, localizado no Jardim das Descobertas.

Município

Suplemento do Boletim Municipal n.º 104

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

As reuniões de câmara realizam-se às primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, com início às 14.00horas e a reunião pública mensal decorre na última quarta-feira de cada mês, às 15.00horas, com inscrição prévia até 48 horas de antecedência. As actas das reuniões podem ser consultadas no edifício dos Paços do Concelho.

5 de Agosto

Associação Porta Atlântica

Foi aprovado o projecto e estatutos da Associação Porta Atlântica - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Área de Sines constituída pelas Câmaras Municipais de Sines e Santiago do Cacém, PGS, APS e CCRA. Enviar à Assembleia Municipal.

Criação da Escola de Hotelaria de Setúbal

A Câmara Municipal de Sines está disponível para conceder isenção e incentivos à instalação da Escola de Hotelaria em Sines.

Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território
Tomou conhecimento do Decreto - Lei que redefine o plano rodoviário nacional (PRN) e cria estradas regionais. Deliberado contactar a Junta Autónoma de Estradas (JAE) com vista à resolução das inserções no IP8 - Sines - Vila Verde de Ficalho.

Concurso limitado para execução de circuitos especiais de alunos de acordo com o Dec.-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, para o ano lectivo de 98/99
Adjudicada a execução dos circuitos especiais de transportes escolares ao Vasco da Gama, pelo valor de 180.000\$00 por dia.

Barbosa & Silva - Construções, Lda.

Aprovada a venda do lote n.º 1, do loteamento municipal de S. Rafael II, em Sines, à empresa Barbosa & Silva, pelo valor base da última hasta pública.

Alteração orçamental n.º 09/98 ao Orçamento Municipal para 1998

Ratificada e aprovada a alteração ao Orçamento Municipal que apresenta, quer nas reduções quer nos reforços, o valor de 50.968 contos.

Anulação de processo em relaxe

Proposto que, face à deliberação da C.M.S. e aprovação da A.M. de

98.06.30, deverão ser anulados todos os débitos até 1.000\$00 conforme art. 24 da revisão orçamental.

Quanto aos restantes:

-Oficiar mais uma vez todos os devedores (juntando os débitos do mesmo munícipe, quando tiver mais que um) dando o prazo único de três dias para pagamento.

-Desencadear processo de execução fiscal para os que não efectuarem o pagamento.

Aprovada por unanimidade a proposta.

Postos de transformação para o sistema de tratamento de águas residuais de Porto Covo

Aprovada a adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem de dois postos de transformação para o sistema de tratamento de águas residuais de Porto Covo, à firma Jayme da Costa, no valor de 11.749.418\$00 mais IVA.

Alberto José da Graça Seromenho, EIRL

A C.M.S. concorda com a mudança de utilização do 1.º piso para actividades do sector terciário, do edifício a construir no lote n.º 10-A, do loteamento da Quinta de João Mendes, em Sines, desde que o Sr. Soromenho obtenha a aprovação de 2/3 dos proprietários das fracções do loteamento.

Venda de benfeitorias no loteamento do Farol

A C.M.S. concorda com a solicitação de autorização de David Joaquim Pereira.

Moradores do Bairro Joaquim da Costa, em Porto Covo

Indeferida a viabilidade de construção de 1.º andar, no Bairro Joaquim da Costa, lotes 1 a 14, em Porto Covo.

Sinporsines

Concedida a prorrogação de mais seis meses referente ao licenciamento do prédio do Sindicato dos Trabalhadores Portuários de Mar e Terra de Sines, sito na Rua da Floresta.

19 de Agosto

Projecto "Aldeia"

Tomou conhecimento, através da Associação de Municípios do Litoral Alentejano, do protocolo de cooperação entre o Conselho de Gestão do Proalentejo, a CCRA e as Associações de Desenvolvimento Local sobre o projecto "Aldeia".

Organizacion Ibero-Americana de Cooperacion Intermunicipal

Tomou conhecimento do XXIV Congresso Ibero - Americano de Municípios.

Concurso limitado para a aquisição de uma viatura de 7.5 toneladas

Adjudicada a aquisição à Auto Charrete, pelo valor unitário base de 6.425.074\$00, de uma viatura de 7.5 toneladas.

Associação de Municípios do Distrito de Beja

Aprovada a actualização da comparticipação para o ano de 1998 da AMDB, já aprovada na Assembleia Intermunicipal com efeitos a partir de 98.01.01.

Herdade Agro-Turística do Pessegueiro, Lda.

Presente parecer favorável do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, sobre a viabilidade de montagem de um picadeiro coberto desmontável na Herdade Agro - Turística do Pessegueiro.

A C.M.S. , por maioria, concorda com o parecer da Direcção do Parque Natural e nos termos em que é proposto no cumprimento do PROTALI, solicitar parecer à CCRA, enviando parecer ao PNSACV.

2 de Setembro

Murpi

Aprovada a atribuição de um subsídio de 20.000\$00 para a realização do 2.º encontro das organizações de e para reformados, pensionistas e idosos do Alentejo.

Roulotte instalada em terreno municipal

Concorda que seja instaurada uma acção judicial contra o Sr. Manuel Dinis Aguiar que ocupa ilegalmente, com a instalação de uma roulotte, terreno municipal.

Região de Turismo de Évora

Tomou conhecimento do relatório de execução global do Plano de Sinalização Turística do Alentejo, enviado pela Região de Turismo de Évora.

Vladimiro Franklim

Aprovado que a C.M.S. suporte os custos do funeral de Vladimiro Franklim, no valor 132.500\$00.

Alteração ao loteamento municipal da Quinta de João Mendes.

Aprovado solicitar à Assembleia Municipal a transferência do domínio privado municipal de uma parcela com 144.990 m², inserida no loteamento da Quinta de João Mendes.

Alteração orçamental

nº 10/98 ao Orçamento Municipal para 1998

Ratificada e aprovada, a alteração orçamental, quer nas reduções quer nos reforços, o valor de 30.331 contos.

Pagamento aos sub-empregados da Somec

Deliberou pagar a totalidade da dívida aos sub-empregados da Somec, dentro da possibilidade financeira da autarquia, independentemente do valor das retenções.

Viabilização de instalação da Escola Bento de Jesus Caraça no município de Sines

Aprovado um subsídio mensal de 300 contos, atribuído temporariamente à Escola Bento de Jesus Caraça, e até que o Ministério venha a subsidiar as instalações. O espaço a arrendar seria o da Ancorope, onde já funcionou a Escola Secundária e o Lar da Terceira Idade, são seis salas de aula.

Seguro automóvel

Aprovada a adjudicação à EURESAP Companhia de Seguros, o seguro automóvel para cinco viaturas Mitsubishi, no valor total/anual de 547.858\$00.

Assembleia Distrital de Setúbal

Tomou conhecimento do mapa das comparticipações das Câmaras do Distrito para 1998 e concordou com a comparticipação de Sines no valor de 1.151,3 contos/anual.

Contribuição autárquica para 1999 - fixação

Aprovada a fixação em 1,2% a Taxa de Contribuição Autárquica a cobrar no ano de 1999.

Empreitada de reparação da cobertura e pintura exterior da Escola Básica nº 2 de Sines

Aprovada a adjudicação da proposta da empresa Pidwell & Barbosa, Lda, no valor de 3.038.500\$00 mais IVA.

Lote 13 da ZIL 2 / Clipor

Aprovado o valor das benfeitorias realizadas no lote 13 da ZIL 2, no valor de 5.800.000\$00. Este valor deverá ser apresentado à empresa a quem vier a

ser atribuído o lote para que suporte o encargo fixado.

Plano de Urbanização de Porto Covo

Aprovada a abertura de inquérito público do Plano de Urbanização de Porto Covo a partir de 01 de Outubro de 1998, nos termos legais.

Plano de Pormenor da Zona de Expansão

Aprovada a versão provisória do Plano de Pormenor da Zona de Expansão de Sines a norte da R-52. Deliberado solicitar parecer das entidades respectivas, designadamente CCRA, DRAA e Reserva Agrícola.

Subsídios extraordinários atribuídos pela C.M.S. no primeiro semestre de 1998

- Grupo folião da C.M.S. (Carnaval/98) 100.000\$00
- Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau 10.000\$00
- Associação Portuguesa de Limitados da Voz (laringectomizados) 10.000\$00
- Comissão do Carnaval de Sines 7.500.000\$00
- Quercus-Núcleo Regional do Litoral Alentejano 200.000\$00
- Associação de Natação de Évora 100.000\$00
- União Velocipédica Portuguesa-Federação Portuguesa de Ciclismo 200.000\$00
- Associação de Futebol de Setúbal 150.000\$00
- Vasco da Gama Atlético Clube 150.000\$00
- Centro Cultural Emmerico Nunes 2.095.000\$00 (+ IVA)
- Cicloturismo Sesimbra/Algarve 50.000\$00
- Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santiago do Cacém e Sines 50.000\$00
- União Velocipédica Portuguesa-Federação Portuguesa de Ciclismo 200.000\$00
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines- Grupo de Primeira Intervenção 900.000\$00
- Grupo Coral "Amigos da Boa Vontade" 50.000\$00
- Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém 120.000\$00

- Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo 500.000\$00
- Escola EB 1 nº2 de Sines 17.605\$00
- Associação Portuguesa de Deficientes 20.000\$00
- Murpi - Confederação Nacional de Reformados Pensionistas e Idosos 20.000\$00
- Associação de Voleibol de Évora 100.000\$00
- Ginásio Clube de Sines 500.000\$00
- Algarve Surf Clube 50.000\$00
- Moto-Clube Águias do Oceano 100.000\$00
- Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo
- Alteração do subsídio mensal para 120.000\$00, a partir de 1 de Junho
- Clube Náutico de Sines
- Atribuição de subsídio mensal no valor de 100.000\$00, com início em 1 de Janeiro/98.

Comunicado à População

Reparação e arranjos das estradas municipais

Caros munícipes:

O estado das estradas e ruas de Sines é uma preocupação da nossa Câmara. Até esta data já conseguimos reparar mais de 65 mil metros quadrados de ruas e mais de 60 mil metros quadrados de estradas municipais.

Neste momento a nossa preocupação principal centra-se nas estradas do Bairro Novo da Provença, Palmeiras-Paiol, Sonega-Cabeça da Cabra e o troço da Carbogal-Borealis.

O estado em que se encontram estas vias, assim como a extensão de obras a fazer, exigem uma resposta que ultrapassa a capacidade dos nossos meios.

Para garantirmos uma reparação rápida de todas estas estradas, recorreremos de imediato a empreitadas que, em conjunto com os nossos serviços, garantam a reparação com a maior brevidade possível.

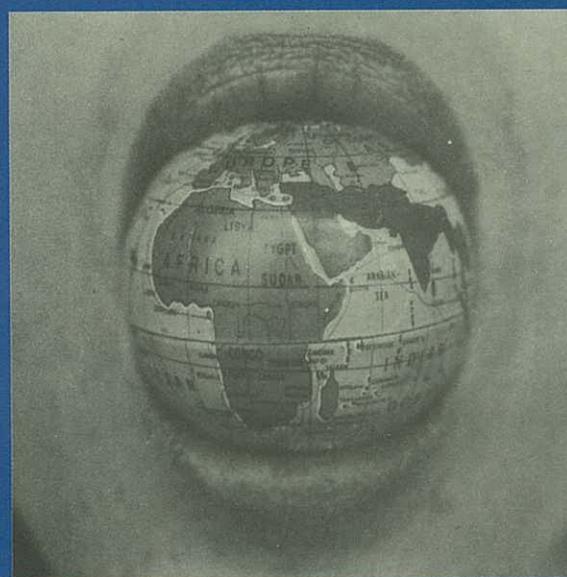
Esperamos a vossa compreensão e colaboração neste esforço que estamos a fazer, para resolver problemas que, a todos causam incómodos.

Fica o compromisso de os resolver com rapidez e eficácia.

Sines, 24 de Setembro de 1998
O Presidente da Câmara
Manuel Coelho Carvalho

“Regressará sempre ao amanhecer de safira nos pequenos vales tão perto do mar, ele a espreitar o orvalho que sorri na erva prateada, os lírios todos molhados, com línguas de luz roxa. Vasco menino, já a imaginar nos troantes canhões sobre a festa do mar, futuro senhor da pólvora e do comando, entre criaturas e bichos estranhos, no Oriente das suas miragens.”

Urbano Tavares Rodrigues, in “Do tamanho do mundo”



Fotografia de José M. Rodrigues, integrada no álbum temático “Do tamanho do mundo”. À venda no Posto de Turismo

